



**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO
VELHO PODER LEGISLATIVO**

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA SESSÃO ESPECIAL

SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2025.

Às dez horas do dia vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e cinco, segunda-feira, realizou-se a **Sessão Especial da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura** da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador Dr. Santana. Após cumprimentar os presentes, convidou para tomarem assento à Mesa de autoridades: Claudi Rocha da Faculdade Católica; Daniel Delani, pró-reitor de Cultura e Extensão de assunto estudantil da UNIR; Lisséia Cristiane Souza do Vale, da assessoria Acadêmica da UNISAPIENS; Jean Peixoto Campos, pró-reitor do IFRO; Francisco Mateus Pereira, presidente da Comissão de Direitos Sociais da OAB; Roseli Maria Dias Vieira, assessora especial da Secretaria Municipal de Educação(SEMED); Francisco Rodrigues, pró-reitor da Faculdade São Lucas. Logo após, invocou a proteção de Deus e deu início à Sessão Especial. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do **Hino do Estado de Rondônia**. A seguir, fez-se a leitura da **ORDEM DO DIA**, que tratou de Audiência Pública com a finalidade de discutir sobre discutir sobre a **“Auxílio Alimentação para os Beneficiários do Programa Faculdade da Prefeitura”**. (**Projeto de Lei nº 4.729/2025**). Seguidamente, o presidente da audiência, vereador Dr. Santana, deu início aos trabalhos cumprimentando a mesa diretora. Na abertura da audiência pública, o vereador **Dr. Santana** iniciou sua fala destacando a importância da participação dos alunos do Programa da Faculdade da Prefeitura de Porto Velho, juntamente com seus familiares. Recordou que acompanhou o programa por oito anos e relembrou que, em 2017, ele estava suspenso, com recursos represados e sem previsão de convocação de alunos. À época, quando atuava como conselheiro designado pelo então prefeito Hildon Chaves, conseguiu ajudar a retirar as restrições e reativar o projeto, que hoje transforma vidas e garante o futuro de muitos jovens. Ele ressaltou que, entre 2023 e 2024, o programa mais uma vez esteve ameaçado de cancelamento por meio de uma ADIN, mas a ação foi vencida, e o Tribunal de Justiça de Rondônia declarou a lei constitucional, assegurando sua continuidade. O vereador enfatizou que não se pode retroceder, mas sim ampliar o alcance para atender jovens sem condições de custear uma faculdade. Durante sua fala, citou o exemplo do reitor da Faculdade São Lucas, Francisco, ex-aluno do programa e atualmente defensor e membro do conselho, como prova concreta do impacto positivo da iniciativa. O parlamentar informou que apresentou projeto de lei visando dialogar com alunos e instituições para fornecer auxílio alimentação, além de buscar a gratuidade do transporte coletivo e apoio na aquisição de equipamentos, especialmente para cursos mais caros, como Odontologia. Relatou que já presenciou casos de alunos desistindo por não conseguirem pagar alimentação ou materiais. Ele explicou que a audiência pública foi convocada a pedido dos vereadores, que solicitaram ouvir a comunidade

acadêmica e as faculdades entre elas: Fimca, Metropolitana, Unisapiens e Católica — antes de dar andamento ao projeto. Por fim, convidou os alunos e pais a fazerem uso da palavra, apresentando reivindicações relacionadas ao Programa da Faculdade da Prefeitura e ao tema do auxílio alimentação. Para dar continuidade nessa audiência públicas vamos abrir para a fala de todos os inscritos. Para fazer uso da palavra **Francisco Rodrigues**, que é o pós-reitor da Faculdade de São Lucas; O professor Francisco Rodrigues, pró-reitor da Faculdade São Lucas Áfia, iniciou sua fala cumprimentando a mesa em nome do vereador Dr. Santana e agradecendo o convite. Declarou ser uma satisfação compor a mesa, destacando que também foi beneficiário do Programa da Faculdade da Prefeitura, que transformou sua vida, e acredita que o mesmo ocorre na vida de muitos outros alunos. Ele parabenizou o vereador pela promoção da audiência pública, ressaltando a importância de ouvir alunos, familiares e instituições. Segundo o pró-reitor, dentro do princípio da equidade, é necessário repensar o programa para torná-lo ainda mais efetivo, considerando especialmente os estudantes de origem humilde que passam o dia inteiro na instituição e enfrentam dificuldades financeiras. Em nome do São Lucas Áfia, manifestou apoio à proposta de auxílio alimentação, mas levantou duas ressalvas: primeiro, que os valores destinados sejam custeados a partir do percentual dos 3% já convertidos em bolsas; segundo, que cada instituição fique responsável pela gestão do auxílio de seus próprios alunos, o que facilitaria a operacionalização. Francisco explicou ainda que, por integrar um grupo educacional listado na bolsa de valores (AFIA), a instituição precisa observar protocolos legais e de compliance, tanto brasileiros quanto internacionais, o que demanda um estudo cuidadoso sobre a forma de viabilizar o benefício. Reforçou, porém, o compromisso de apoiar a medida, desde que respeitadas essas condições. Para fazer uso da palavra **Jean Peixoto** pró-reitor do IFRO; O professor Jean Peixoto, pró-reitor do IFRO, iniciou cumprimentando a mesa em nome do vereador Dr. Santana e ressaltou a importância do debate sobre educação, definida por ele como a essência do crescimento de qualquer nação, estado ou município. Parabenizou o vereador pela defesa do Programa da Faculdade da Prefeitura, destacando que ele possibilita aos municíipes alcançarem espaços que de outra forma não conseguiriam, em alinhamento com a política institucional do IFRO. Sobre o tema específico da audiência, a alimentação, explicou que desde 2024 a instituição vem atuando para promover mudanças legais que permitam atender melhor os alunos. Atualmente, a legislação não autoriza destinar orçamento para alimentação de estudantes do ensino superior, ao contrário das universidades federais, que já possuem previsão. Por isso, considera importante que o município possa ajudar a suprir essa lacuna e contemplar os alunos de baixa renda, garantindo maior qualidade acadêmica, continuidade nos estudos e transformação social. O pró-reitor afirmou que a alimentação é uma barreira significativa e relatou que o IFRO vem promovendo uma campanha nacional desde 2024, chamada “Alimentação Escolar, um Direito de Todos”, com apoio de diversos órgãos e parlamentares estaduais e federais. Destacou, em especial, a situação dos estudantes do período noturno, em sua maioria trabalhadores, que necessitam de suporte para superar as dificuldades e alcançar êxito. Finalizou reforçando que investir na alimentação é fundamental para formar profissionais qualificados e promover melhorias para toda a região. Para fazer uso da palavra **Lisséia Cristiane Souza do Vale**, assessora e diretora acadêmica da UNISAPIENS; A professora Lisséia, iniciou cumprimentando a mesa na pessoa do vereador Dr. Santana e os demais presentes. Ressaltou que a audiência pública tratava de um tema fundamental, pois a educação é a base do progresso e da melhoria da qualidade de vida da população. Ela destacou que o Programa da Faculdade da Prefeitura já traz grandes benefícios ao município e, ao abordar a questão da alimentação, reforçou a fala dos representantes anteriores, considerando o auxílio alimentação uma necessidade premente para os alunos beneficiados. Para além do acesso à educação, afirmou que é essencial garantir condições para que os estudantes possam

permanecer nos cursos, lembrando também da importância do auxílio transporte mencionado no início da audiência. A diretora salientou, contudo, que é preciso discutir a forma de viabilização do benefício, já que muitas instituições, como a própria UNISAPIENS, integram grupos educacionais que seguem legislações e obrigações administrativas e financeiras específicas. Finalizou defendendo a ampliação do programa, tanto em número de beneficiários quanto em diversidade de cursos, e vislumbrou a possibilidade de, futuramente, incluir outras etapas da formação acadêmica além da graduação. Para ela, a audiência foi um momento importante para ouvir todos os envolvidos e avançar na construção de soluções que ampliem e fortaleçam o programa. Para fazer uso da palavra **Daniel Delani**, pró-reitor Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis da UNIR; O professor Daniel Delani, cumprimentou a mesa em nome do vereador Dr. Santana, as estudantes de medicina presentes e todos os participantes da audiência. Ressaltou a importância da ampliação do Programa da Faculdade da Prefeitura, criado pela Câmara Municipal e agora fortalecido pela proposta em discussão. Ele destacou que a UNIR inaugurou, em 2024, o Restaurante Universitário, que fornece refeições subsidiadas e, em alguns casos, totalmente gratuitas para estudantes em maior vulnerabilidade. Explicou que, entre os beneficiados pelo programa da prefeitura, há diferentes níveis de fragilidade socioeconômica: alguns próximos ao limite de renda de 1,5 salário-mínimo per capita e outros em situação de extrema pobreza. Para ele, políticas de alimentação são fundamentais para garantir a permanência dos alunos no ensino superior, especialmente em cursos integrais, nos quais os estudantes passam o dia todo na universidade e não conseguem complementar a renda familiar. Daniel relatou que a UNIR está em processo de expansão dos restaurantes universitários para outros campi, como Ji-Paraná e, em breve, Rolim de Moura. Nos locais onde ainda não há restaurante, a instituição paga o auxílio alimentação em pecúnia, depositado diretamente na conta dos alunos. Sobre a proposta em debate, defendeu que não deve haver retrocesso: não se trata de retirar recursos das bolsas já existentes, mas sim de ampliar o número de bolsas e políticas de apoio — como alimentação e transporte — para assegurar que estudantes, muitos sendo os primeiros de suas famílias a ingressar no ensino superior, tenham condições de concluir sua formação. Finalizou colocando-se à disposição para contribuir com o debate e reforçando a importância de expandir as políticas públicas voltadas à permanência estudantil. Para fazer uso da palavra **Francisco Mateus Pereira**, presidente da Comissão de Direitos Sociais da OAB; Francisco Mateus Pereira, iniciou sua fala expressando a grande importância e felicidade da OAB Rondônia, representada por ele e pelo presidente Márcio, em estar presente no evento. Ele relembrou a instituição do programa pela prefeitura, mencionando que, na época, ainda estava no ensino médio. Ele destacou que, ao longo dos anos, muitos amigos e familiares em vulnerabilidade socioeconômica e hipervulnerabilidade conseguiram iniciar a faculdade graças ao programa. O Dr. Pereira parabenizou o Dr. Santana por instituir o projeto e por conseguir ingressar e instituir o debate sobre o tema, ressaltando a importância disso, pois cursar uma primeira faculdade com problemas econômicos é um grande desafio. Ele compartilhou um relato pessoal de seu próprio desafio no mestrado, onde pensa em desistir diariamente, e manifestou solidariedade aos estudantes da primeira graduação. Por fim, ele reiterou os parabéns e agradecimentos pela oportunidade de estar contribuindo. Para fazer uso da palavra **Cláudi Rocha, da Faculdade Católica**; Cláudi Rocha, iniciou cumprimentando o Dr. Santana, os integrantes da mesa e todos os participantes da audiência. Ele elogiou o Dr. Santana pela iniciativa e pela "bandeira" levantada, relembrando que já acompanhava sua luta em defesa dessas causas desde a época em que o Dr. Santana atuava como secretário. Expressou grande alegria em atender ao pedido do reitor para participar, afirmando que o Dr. Santana está promovendo justiça social e fortalecendo-a. Cláudi Rocha compartilhou o testemunho de ter conhecido estudantes universitários que passavam dificuldades, chegando a

se alimentar "escondido" com o básico, como "um ovo frito com arroz". Com base nisso, ele defendeu que é hora de o programa ser cada vez mais fortalecido. Representando a FCR, ele mencionou que a instituição já possui mais de 150 bolsistas, rebateu a percepção de que faculdades privadas não possuem alunos em vulnerabilidade social. Por fim, sugeriu que o programa utilize o Bolsa Família e o CAD Único como critérios, pois isso facilitaria a identificação e garantiria que o auxílio chegue a quem de fato merece. Claudi Rocha finalizou transmitindo o abraço da reitoria e colocando a Faculdade Católica à disposição para qualquer assunto relacionado ao olhar social e de inclusão em Porto Velho. Para fazer uso da palavra **Roseli Maria Dias Vieira**, assessora especial da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), iniciou cumprimentando a mesa em nome do vereador Dr. Santana e parabenizando-o pela iniciativa de debater a situação dos acadêmicos beneficiários do programa Faculdade da Prefeitura. Ela destacou a grande relevância do programa, classificando-o como um dos maiores programas de inclusão do município de Porto Velho. No entanto, ressaltou que não basta garantir o acesso, é crucial garantir a permanência dos estudantes. Nesse sentido, ela enfatizou a importância do debate sobre a propositura do auxílio alimentação. A assessora justificou a ausência do Secretário Municipal de Educação, Professor Leonardo Leocádio, devido a uma agenda prévia. Ela mencionou o comprometimento do Secretário com a educação, lembrando seu trabalho como diretor do IFRO, onde já se preocupava com o auxílio alimentação dos alunos, e sua preocupação atual com os acadêmicos do programa. Roseli Vieira informou que ela e o Secretário fazem parte do Conselho Gestor do programa, especificamente da Câmara Pedagógica, que analisa os processos dos acadêmicos ao final de cada período. Ela manifestou a tristeza e a preocupação do Conselho ao se deparar com casos de desligamento de alunos, especialmente por reprovação por falta, que é motivo legal para exclusão. Ela refletiu sobre as possíveis causas das desistências, questionando se foram por desestímulo ou por falta de auxílios como o de transporte e alimentação. Roseli compartilhou o caso de uma mãe que vendia bijuterias para tentar garantir R\$ 20,00 diários para a alimentação da filha na faculdade, e mencionou a dificuldade dos custos com material, citando o exemplo de estudantes que desistem de cursos como Odontologia por esse motivo. Para fazer uso da palavra **Taísa Gabriele de Lima**, aluna de medicina do Programa Faculdade da Prefeitura; A acadêmica de medicina Taísa Gabriele de Lima iniciou cumprimentando a mesa, em nome do vereador Dr. Santana, e todos os presentes. Relatou que ela e sua irmã também cursam medicina graças ao Programa Faculdade da Prefeitura, uma oportunidade fundamental, já que seus pais sustentam a família vendendo brigadeiros nas ruas. Taísa contou que ambas se dedicaram intensamente durante o ensino médio, estudando em tempo integral para alcançar o objetivo de ingressar na faculdade. O esforço foi recompensado quando conseguiram aprovação no mesmo processo seletivo, com bolsas de 100% na instituição São Lucas. Ela destacou que, apesar da alegria, enfrentaram apreensão durante a entrega de documentos e, posteriormente, dificuldades de adaptação no primeiro semestre, iniciado com atraso de um mês e meio. A estudante ressaltou as exigências da rotina acadêmica, que muitas vezes as obrigava a permanecer na faculdade das 7h30 às 22h, em condições cansativas e, por vezes, sem alimentação adequada. Explicou que, por ser curso integral, não é possível conciliar com trabalho formal para ajudar nas despesas da casa, o que aumenta os desafios. Ela reforçou a importância do apoio do vereador Dr. Santana, que tem se empenhado pela criação do auxílio alimentação e auxílio transporte, medidas que podem reduzir as dificuldades enfrentadas pelos beneficiários do programa. Por fim, Taísa destacou que o programa não transforma apenas a vida dos estudantes, mas também traz impactos positivos para as famílias e para o futuro de Porto Velho, já que investir na formação de profissionais significa investir no desenvolvimento da cidade. Para fazer uso da palavra **Sra. Maria da Saúde**, mãe de aluno beneficiário do Programa Faculdade da Prefeitura; A Sra. Maria da Saúde, mãe de

um acadêmico de medicina, iniciou cumprimentando e parabenizando a mesa, em especial o vereador Dr. Santana, pela defesa da causa em favor dos bolsistas. Relatou que seu filho sempre sonhou em cursar medicina e, apesar de anos de tentativas em federais, só conseguiu realizar esse sonho por meio do programa, conquistando bolsa integral na instituição Finca Metropolitana. Ela contou que é desempregada, mas segue estudando e já possui uma graduação, enquanto seu esposo é servidor da prefeitura, com renda limitada. Assim, a bolsa de estudos foi essencial para a continuidade da formação do filho. Maria da Saúde destacou a dificuldade enfrentada por estudantes de cursos integrais, como medicina, que passam o dia inteiro na universidade sem condições adequadas de alimentação. Ressaltou que, diante da carga horária intensa, esses alunos não conseguem conciliar trabalho com estudo, ficando ainda mais dependentes do apoio da família e do programa. Ela reforçou a importância do auxílio alimentação, considerando-o uma reivindicação justa e necessária para garantir a permanência e o desempenho dos bolsistas. Finalizou parabenizando novamente a mesa e os presentes, conclamando que a causa seja levada adiante para transformar vidas por meio do acesso e da permanência no ensino superior. Para fazer uso da palavra **Thaís Ramos**, Aluna de Medicina Veterinária na FIMCA pelo programa Faculdade da Prefeitura, cumprimentou a mesa e o Dr. Santana, destacando três pontos cruciais para os estudantes: transporte, auxílio alimentação e oportunidades de estágio. Dificuldade com o Transporte: A aluna ressaltou o alto custo e a logística complicada do transporte público. Ela mora na Zona Sul, mas precisa se deslocar para a Zona Leste e retornar à Zona Sul para chegar à faculdade, que fica próxima de sua residência. Rotina e Custo: Ela pega quatro ônibus por dia (ida e volta), gastando mais de R\$ 100 por mês somente com passagens. Tempo de Deslocamento: Estuda em horário integral (sai às 6h e só chega em casa às 20h), levando 1 hora e meia para chegar à faculdade todos os dias. Ela precisa sair de casa duas horas antes do início das aulas. Problema com o Ônibus Universitário: O ônibus universitário, que seria ideal por parar na porta da FIMCA, só passa no período da noite, sendo inútil para quem estuda integral. Trajeto Perigoso: Ela é obrigada a descer em uma parada distante e andar de 10 a 15 minutos em um trecho que considera perigoso para chegar ao campus. A estudante sugeriu que, além da gratuidade, o ônibus universitário passasse em horários comerciais para atender aos alunos do horário integral. Auxílio Alimentação: Thaís demonstrou interesse em saber detalhes sobre o auxílio alimentação proposto, questionando como será a modalidade de repasse (depósito) e o valor a ser disponibilizado. Oportunidades de Estágio: A aluna trouxe a pauta da desvalorização de sua área (Medicina Veterinária) e a dificuldade de conseguir estágios, especialmente para quem não possui contatos: Falta de Suporte: Ela mencionou que os professores de sua área vêm de outros estados por falta de suporte local, indicando que a área é de "amor, não por dinheiro". Ela pediu que o programa buscasse firmar parcerias ou um conjunto com empresas privadas para disponibilizar mais oportunidades de estágio (remunerado ou não), permitindo que os alunos trabalhem na área desde o início. Ela finalizou agradecendo a oportunidade de fala e parabenizando o Dr. Santana por dar pauta à causa estudantil. Para fazer uso da palavra **Yasmin Gomes Bolfim**, aluna de Direito beneficiária do programa Faculdade da Prefeitura, iniciou sua fala cumprimentando a mesa e o Dr. Santana, expressando sua admiração e apoio total à iniciativa de debater os auxílios, destacando sua importância para estudantes que não conseguem trabalhar para arcar com as despesas. Mencionou que, apesar da redução na tarifa do transporte, o ideal seria a gratuidade do transporte, especialmente para aqueles que utilizam múltiplas conduções para chegar à universidade. Considerou que este Auxílio Alimentação de extrema importância, principalmente para os alunos de período integral. Relatou que muitos estudantes ficam o dia inteiro sem comer ou consomem alimentos caros e pouco nutritivos nas faculdades. Defendeu que o auxílio é essencial para a manutenção da saúde e da capacidade de concentração dos

alunos. Abordou a questão dos estágios, ressaltando que as bolsas-auxílio frequentemente não são suficientes para cobrir as necessidades básicas de alimentação e transporte, e que os alunos do período integral enfrentam a dificuldade de conciliar o estudo com o trabalho. Sugeriu a abertura de mais vagas de estágio com melhores valores para que, somadas ao auxílio, possam contribuir para a formação de profissionais excelentes. Expressou profunda gratidão ao programa Faculdade da Prefeitura por ter lhe aberto as portas para cursar Direito na São Lucas, após ter encontrado dificuldades em outros processos seletivos. Sugeriu, por fim, a abertura de mais vagas nas próximas edições para atender a um maior número de jovens. Para fazer uso da palavra **Vereador Marcos Combate**; O Vereador iniciou sua fala parabenizando o Vereador Dr. Santana por encabeçar um projeto tão significativo, destacando que os estudantes vulneráveis são os que mais sofrem. Ele ressaltou o papel do poder público em reverter o imposto do cidadão em benefícios, enfatizando que o auxílio alimentação é fundamental para garantir um ensino de qualidade. Mencionou a situação crítica de estudantes que passam o dia inteiro na faculdade sem se alimentar, por não terem recursos em casa. O vereador elogiou o Dr. Santana por consistentemente trazer projetos importantes para a Câmara, visando ajudar os menos assistidos. Marcos Combate finalizou declarando o seu voto favorável ao projeto, garantindo que votará junto com o Vereador Santana. Ele expressou a crença de que, por meio de uma construção conjunta entre as faculdades e o Poder Executivo Municipal, o projeto sairá do papel e se tornará realidade. Para finalizar fez o uso da palavra o **Presidente desta Sessão, Vereador Dr. Santana; Encaminhamentos do vereador Dr. Santana**: O vereador Dr. Santana finalizou agradecendo a Deus, às instituições de ensino, à SEMED, aos alunos, pais e familiares presentes, ressaltando a importância do Programa da Faculdade da Prefeitura, que atualmente atende 1.380 alunos e já formou centenas de profissionais, incluindo médicos, advogados e engenheiros. Destacou que o programa é transformador de vidas e gerações, e que a audiência pública teve como objetivo discutir medidas para reduzir a evasão e ampliar as condições de permanência dos estudantes. Com base em relatos de alunos que abandonaram os cursos por falta de recursos para equipamentos, insumos, alimentação e transporte, o vereador apresentou os seguintes encaminhamentos: Instituir o Auxílio-Alimentação para os acadêmicos beneficiários do programa, a fim de garantir condições mínimas de permanência, especialmente aos que cursam períodos integrais. Criar o Auxílio-Equipamento, destinado a custear jalecos, insumos e materiais práticos exigidos em cursos como Medicina e Odontologia. Implantar a gratuidade no transporte coletivo para os estudantes do programa, equiparando-os a outros grupos que já possuem isenção tarifária. Ampliar os estágios remunerados na Prefeitura, com bolsas em torno de R\$ 900, de modo a complementar a renda familiar e reduzir a vulnerabilidade socioeconômica dos alunos. Avançar na tramitação legislativa do projeto de lei que regulamenta esses benefícios, contando com o apoio dos demais vereadores e do prefeito para aprovação e implementação. O vereador reforçou que estudar e trabalhar são os dois caminhos que mudam a vida das pessoas e usou sua própria trajetória de superação como exemplo de transformação pela educação. Finalizou ressaltando que o diploma mais importante que recebeu foi o de representante do povo, confiado por 2.765 votos, e reafirmou seu compromisso de legislar para dar voz à população, em especial à juventude que busca no programa uma oportunidade de futuro melhor. Nada mais havendo a tratar, invocou a proteção de Deus, e encerrou a **Sessão Especial** às onze horas e trinta minutos. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios, farão parte deste documento. E, para constar, a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada à publicação.



Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 30/09/2025, 13:04:05